

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL PREFEITO JOSÉ DO CARMO DOS SANTOS - APLICAÇÃO DE PROJETO TEMÁTICO.

Vanessa do Nascimento Galvão¹
Laura Beatriz Peixoto Paiva²

RESUMO

O artigo em questão traz ao público um relato que discorre sobre a experiência obtida no Estágio Supervisionado de Formação de Professores II, ministrado pelo Prof. Dr. Pablo Sebastian Moreira Fernandez, realizado durante o sétimo período do curso de Geografia, na modalidade de licenciatura, de forma presencial, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O estágio se deu na Escola Estadual de Educação Integral em Tempo Integral Prefeito José do Carmo dos Santos, popularmente conhecida como “Caic”. Neste relato, é possível conhecer uma escola do município de Santo Antonio/RN a partir da compreensão de sua estrutura física, como também o caráter socioeconômico dos estudantes e suas perspectivas em relação a estrutura da escola, metodologia dos professores e serviços oferecidos, podendo assim adentrar de fato na questão do ensino público e educação básica no Brasil. Não obstante, surge a proposta de um projeto temático de intervenção partindo da necessidade escolar, observada em campo, O estágio supervisionado II propõe a construção de um projeto temático diante, fazendo o uso de temas transversais recém inseridos na BNCC, dessa forma, a proposta fundamentou-se na criação e desenvolvimento de um laboratório interdisciplinar com o tema transversal do Meio-ambiente voltado a toda comunidade escolar.

Palavras-chave: Estágio, Meio-ambiente, Projeto, Temático, Escola.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um relatório de estágio da disciplina Estágio Supervisionado de Formação de Professores II, tendo início na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, durante a apresentação da proposta do estágio em aulas expositivas de forma presencial. A partir de discussões em sala de aula, foram debatidos desafios a serem enfrentados na vivência escolar, contando ainda com o relato de alunos-professores em alguns encontros, possibilitando o enriquecimento do aprendizado a partir do relato de experiência vivido pelos mesmos.

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, vanessageo.ufrn@gmail.com.

² Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, laura.paiva.017@ufrn.edu.br.

A disciplina de estágio II compreende 100 horas/aula de atividades que se dividem em encontros com o orientador Prof. Dr. Pablo Sebastian Moreira Fernandez, para fundamentação teórica, orientação e desenvolvimento da construção do projeto temático, além da supervisão da professora de educação básica, Maria Goreth Orrico. Dentro desta carga horária, estão distribuídas diversas atividades entre os estagiários, além da exemplificação de propostas e encontros com mestrados, ONG 's, assim como momentos para leitura dos materiais teóricos, realização de práticas avaliativas, planejamento e execução de atividades pedagógicas, dentre outros.

O estágio supervisionado é um processo obrigatório em todos os cursos de licenciatura no Brasil, é com o estágio que configuramos o primeiro contato direto com o meio escolar, tornando-se a primeira oportunidade de iniciar a prática docente diante de toda teoria vista em sala de aula. Dessa forma, o estágio possibilita que os alunos vivenciem a aprendizagem durante a graduação, pois grande parte dos conhecimentos teóricos adquiridos nas aulas da graduação é comparada à situação concreta do/no/sobre o cotidiano escolar. (MAFUANI, 2011 apud SANTOS, 2021, p. 19).

Ao se referir ao estágio II, sendo caracterizado pela observação do ambiente escolar e desenvolvimento de projeto de intervenção, houve uma limitação referente a incompatibilidade de horários em decorrência do semestre da UFRN em consideração ao recesso das escolas estaduais. Porém, foi possível unir teoria e prática tornando-se um desafio diante do contexto escolar e suas limitações, contudo, considerando a importância do estágio supervisionado na formação do profissional educador, bem como a importância de temas transversais e suas aplicações ao ensino.

METODOLOGIA

O presente artigo está pautado em um método quantitativo com a finalidade de analisar a importância do estágio obrigatório para a formação dos professores, assim como, a construção de um projeto temático embasado diante de temas transversais da nova BNCC.

O estudo terá caráter qualitativo, no que se refere a coleta de dados com base em questionários realizados a partir do *google forms* e caráter fenomenológico ao analisar os resultados com base nas questões sociais presentes no Brasil e vivenciada diretamente pelos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O estágio ocorreu na Escola Estadual de Educação Integral em Tempo Integral Prefeito José do Carmo dos Santos (Figura 1), popularmente conhecida como "Caic", e está localizada na Travessa Padre Andrade, no município de Santo Antônio - RN. A escola atende do Ensino Fundamental I ao II, com aulas de tempo integral contendo uma infraestrutura básica exemplar e uma completa disponibilização de recursos básicos.

Figura 1 - Fachada da Escola



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Além da estrutura física e recursos disponíveis para utilização dos professores, o CAIC possui uma ampla equipe que mantém o funcionamento da escola. Sobre as séries e turmas são acometidas séries desde o ensino fundamental I até o ensino fundamental II. Onde algumas são distribuídas em mais de uma turma devido a quantidade de alunos. Contudo, o presente relatório está voltado para observação e análise com a turma do 9º ano “A”.

A escola funciona em dois turnos: (matutino 7:30 às 11:30) e (vespertino 13:30 às 17:30). Como a Escola funciona de tempo integral, o mesmo fluxo de alunos no turno matutino permanece durante o vespertino, somando 419 alunos.

IDEALIZAÇÃO DE PROJETO TEMÁTICO

No meio administrativo, usamos ferramentas para facilitar a gestão e execução de diversas atividades, fazendo o uso do 5W2H, ferramenta administrativa para facilitar o planejamento, determinei perguntas e respostas para a execução do projeto temático a ser realizado na Escola Estadual de Educação Integral em Tempo Integral Prefeito José do Carmo dos Santos. Diante disso, usei os seguintes discernimentos: O que? Por que? Onde? Quando? Quem? Como? Quanto?. Tais perguntas norteadoras levaram a definição e implementação do que viria a ser realizado na escola.

Observando a estrutura física e as necessidades dos alunos e da escola, foi possível identificar a deficiência em atividades educativas socioambientais. Assim como, a falta de laboratórios e materiais didáticos que se relacionem com a temática. Mesmo possuindo um espaço amplo destinado a laboratório, o mesmo encontra-se desativado. Seja por falta de recursos, interesse de gestores e professores ou atenção da escola com o projeto.

Partindo do pressuposto e identificando as necessidades a surgirem diante do novo ensino médio e as disciplinas incluídas na grade da escola em questão, por se tratar de ser uma escola integral, a escolha do tema identificou-se como temáticas direcionadas ao meio ambiente. Usando a sala e materiais disponibilizados pela escola, foram definidos os seguintes objetivos.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO TEMÁTICO “LABORATÓRIO DE MEIO AMBIENTE”

O projeto temático “Laboratório de Meio Ambiente” visa Atender a necessidade de um ambiente previamente equipado para o desenvolvimento de atividades práticas das disciplinas de ciências humanas ofertadas na Escola Estadual de Educação Integral em Tempo Integral Prefeito José do Carmo dos Santos. Além de contribuir para o desenvolvimento de projetos ambientais, pesquisas e aulas expositivas a serem realizadas futuramente.

Para melhor desenvolvimento do projeto, foram listados objetivos específicos:

- Ser suporte de aulas expositivas e práticas.
- Proporcionar às turmas participantes a construção de um ambiente a ser utilizado por toda comunidade escolar.

- Despertar na comunidade escolar o interesse por temáticas ambientais, sobretudo na geografia.
- Produzir material a ser utilizado como suporte pedagógico.

Embora seja real o contraste entre o planejamento teórico e a realização da prática, foi necessário partir da consciência das limitações existentes entre o agente estagiário e o ambiente a ser realizado. É necessário trazer a discussão e propostas de forma moderada com o intuito de construir juntamente a turma a expectativa para a construção do projeto final. Bem como a colaboração de professores e gestores diante do que foi solicitado.

Ao solicitarmos a direção o uso do ambiente, foi notado como a sala estava sem utilização e servindo como depósito (Figura 2) da primeira oficina no mesmo.

Figura 2: Local de aplicação do Laboratório do Meio Ambiente (Antes).



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2022.

Contudo, isso não foi um problema, pois a escola mostrou solícita ao dar a missão para os responsáveis pela limpeza esvaziarem o local (Figura 2), o que possibilitou a realização com facilidade.

Figura 3: Local de aplicação do Laboratório do Meio Ambiente (Depois).



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2022.

A proposta consiste em utilizar do antigo laboratório de ciências como um ambiente voltado a Educação Ambiental, unindo a interdisciplinaridade das disciplinas como: Geografia, Ciências e Sustentabilidade a construir um ambiente que ofereça apoio didático com um acervo totalmente autoral de forma reciclável ou de baixo custo, produzidos pelos próprios alunos.

Assim, o fazer de EA deve ir além de conteúdos pedagógicos, mas deve promover uma educação orientada à construção de uma sociedade capaz de perceber os problemas ambientais existentes através de outra ótica que não seja apenas a do capital, e busque atender interesses e necessidades reais e presentes em seu ambiente, especialmente a EA praticada nas escolas (CUBA, 2010; LAYRARGUES, 2002).

Para a realização da primeira oficina, foi solicitado aos alunos alguns materiais necessários, como: garrafa pet, folhas secas, granito de construção, rocha e areias. A turma foi dividida em grupos de mesma quantidade, visando a realização da atividade de forma igualitária, onde cada grupo responsável por um elemento iria disponibilizar para os demais grupos. Os expositores de horizontes de solo (Figura 3) além de introduzir como é formada a nossa superfície, servirão de material de suporte ao professor diante da explicação do conteúdo,

podendo exemplificar de forma mais clara as camadas do solo, levando o aluno a uma melhor compreensão.

Figura 3: Primeira oficina realizada no laboratório com a produção de expositores de horizontes do solo.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Como enfatiza Maria Sampaio (2010, p. 2)

“No ato educativo estão envolvidos o planejado, o pré-estabelecido, e os imprevistos. O contexto da aula é um contexto de múltiplos acontecimentos, um tempo/espço em que estes elementos estão em jogo, em movimento, e geram ensinamentos e aprendizagens intencionais e não intencionais para professoras e estudantes.”

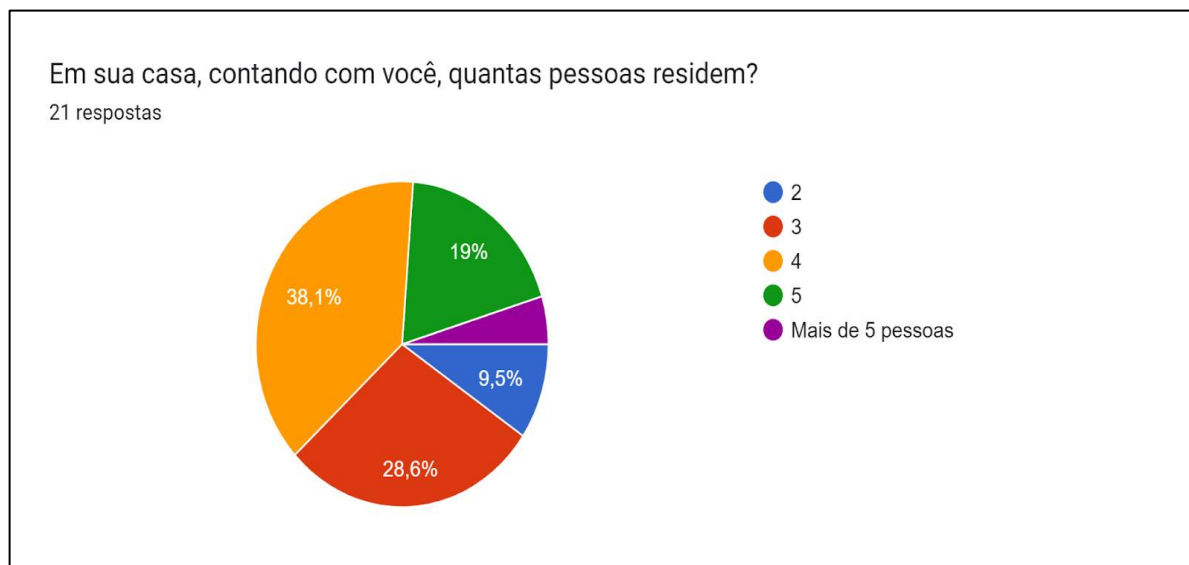
Apesar de todo planejamento e comunicação antes da realização da oficina, muitos imprevistos chegam a surgir, como a necessidade de um microfone, a pouca quantidade de alguns materiais no momento e a própria empolgação da turma causando bastante barulho.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

Através do convênio formado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a escola Escola Estadual Em Tempo Integral Professor Prefeito José do Carmo Dos Santos (CAIC), foi possível a realização de uma pesquisa socioeconômica com os alunos da turma do 9º “A” do turno matutino, com o objetivo central em conhecer as características socioeconômicas da turma. Tendo em vista a situação a qual encaram a estrutura oferecida pela escola e professores, além de buscar conhecer as características socioeconômicas da turma.

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 84% dos alunos, tendo em vista a aplicação de forma virtual, no grupo no Whatsapp, somando 21 respostas dentre 25 alunos. Para o relatório, trouxemos o resultado em três campos: a situação socioeconômica dos alunos, suas perspectivas em relação ao ensino e aprendizagem e sua concepção sobre a estrutura oferecida pela escola.

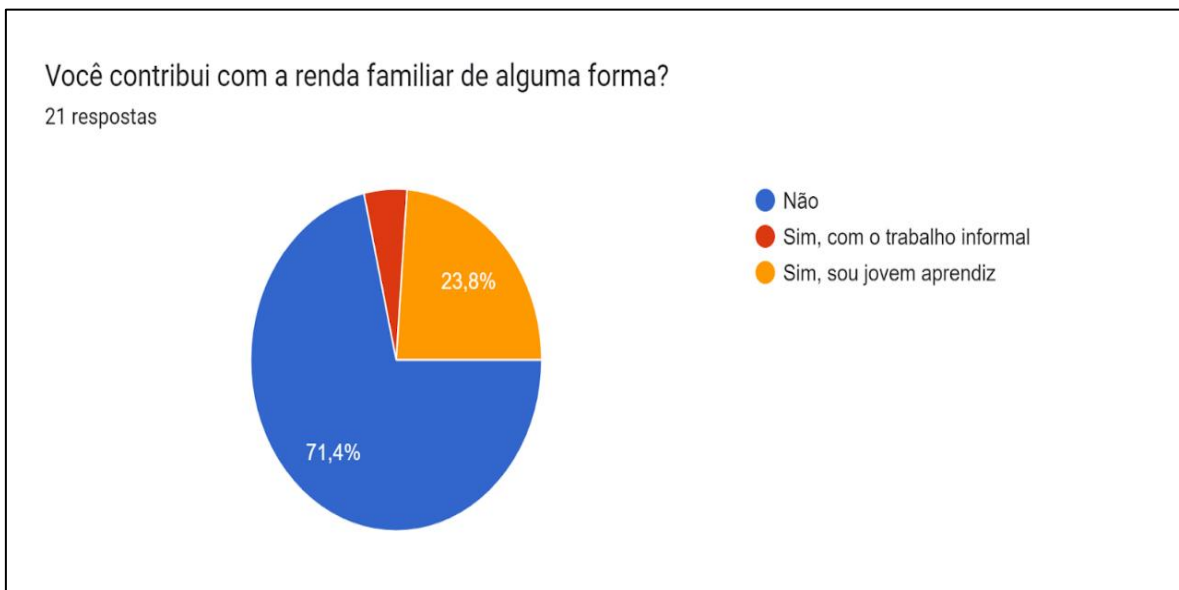
Gráfico 1: Quantidade de pessoas que moram na mesma residência que os alunos do 9º ano “A”.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Apesar de muitos apresentarem famílias pequenas (gráfico 1), a renda mensal da maior parte resume-se a um salário mínimo e $\frac{1}{4}$ a um valor inferior a R\$1000,00 por família (gráfico 2), resultando em uma renda per capita de menos de R\$300,00 por mês por pessoa.

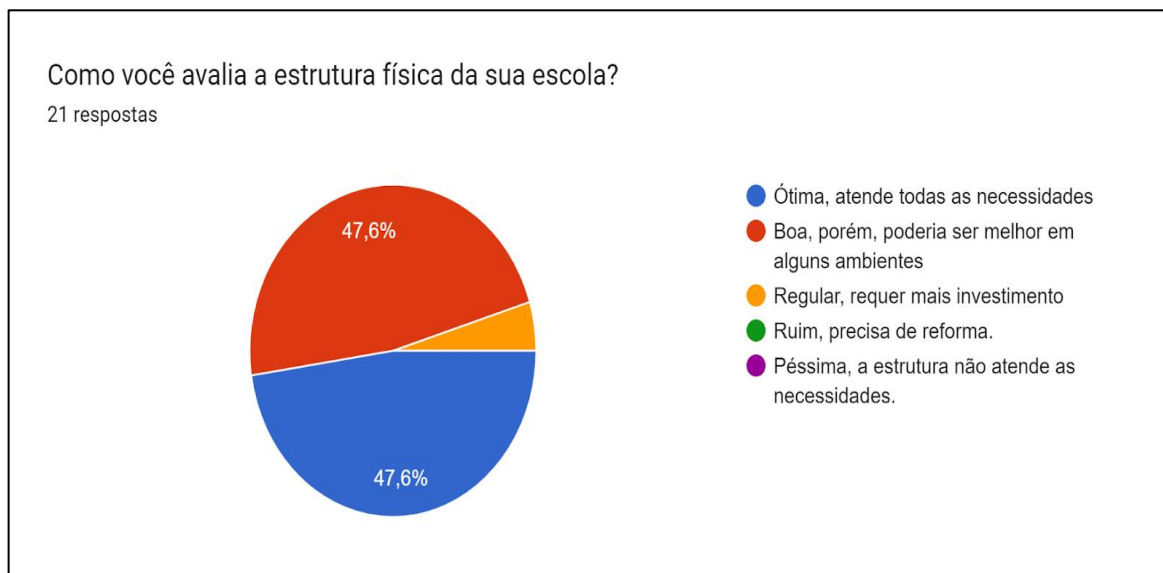
Gráfico 2: Renda mensal da residência dos alunos do 9º ano “A”.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

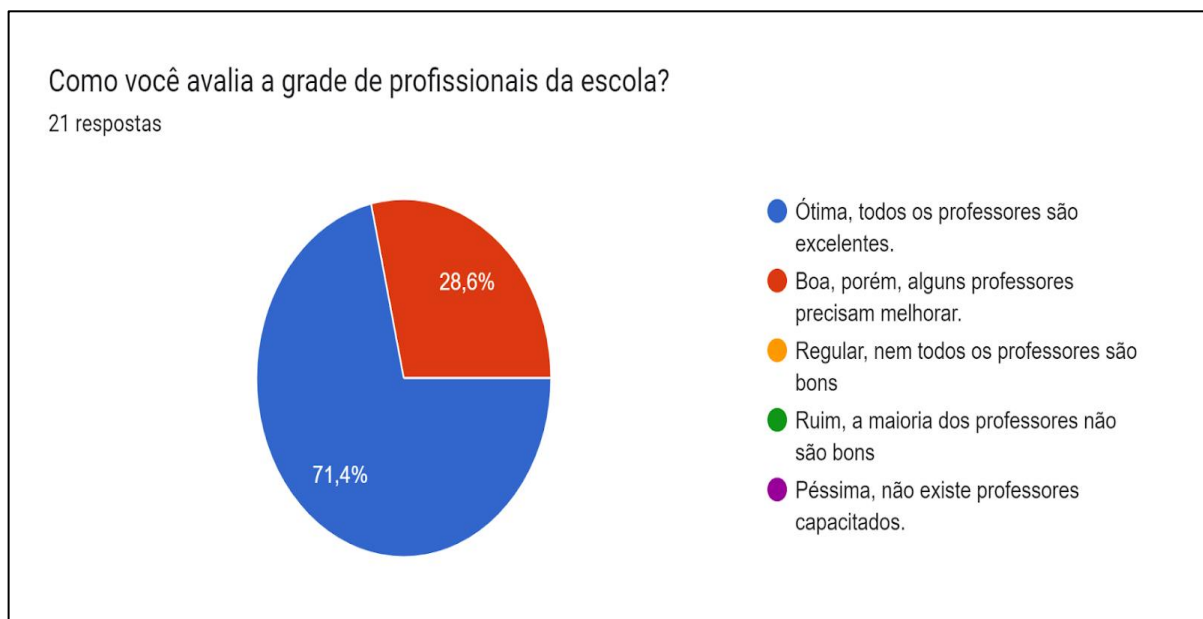
Já no segundo campo, as perguntas foram voltadas às perspectivas dos alunos a respeito das condições físicas da escola, bem como a avaliação da alimentação (gráfico 3) e dos profissionais que envolvem a escola (gráfico 4).

Gráfico 3: Avaliação dos alunos em relação à escola.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

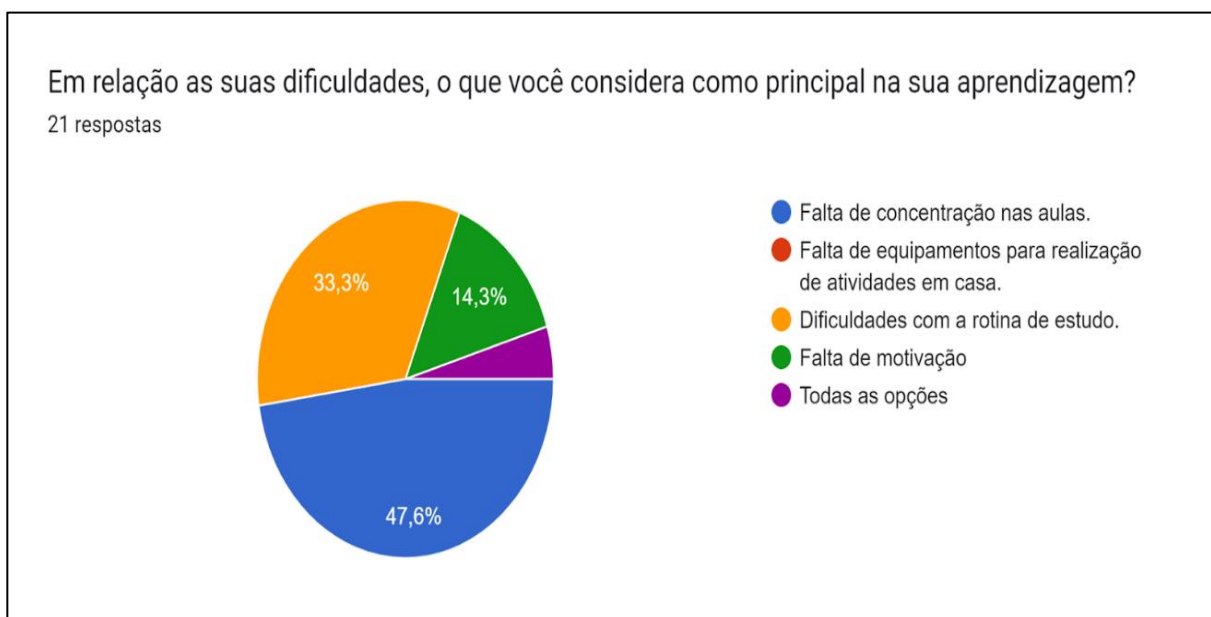
Gráfico 4: Avaliação dos alunos em relação aos profissionais.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Ainda neste campo, foi confirmado que metade dos alunos associam como principal dificuldade, manter a concentração diante das aulas, assim como manter uma rotina de estudos fora do ambiente físico escolar (gráfico 6).

Gráfico 6: Avaliação dos alunos em relação às dificuldades de aprendizagem.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é um momento relevante para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O estágio II surge como uma proposta pós pandemia, o qual possibilitou o contato presencial do licenciando ao ambiente escolar. Apesar de contratempos diante do calendário da universidade em vista da escola estadual, o estágio obrigatório foi proveitoso, gerou discussões significativas e resultados importantes, cumprindo assim seu objetivo de aproximar o estagiário do ambiente escolar ainda durante sua graduação.

O estágio tem o papel de auxiliar na formação docente, pois, o mesmo proporciona aos formandos vivenciar a realidade do que é ser um professor, de poder observar todos os obstáculos e situações vividas pelo docente, mas também de analisar como se dar as formações das diversas relações que se formam dentro do âmbito acadêmico. (SILVA, 2018, p. 3)

A partir dos resultados obtidos nos questionários aplicados em sala de aula, pode se observar também a necessidade e importância do uso de novas metodologias, o que nos leva a cada vez mais ressignificar a forma de ensino, saindo de métodos cotidianos para embarcar com elementos didáticos que gerem maior envolvimento e estímulo da parte dos alunos.

Do ponto de vista da estagiária - presente autora - foi possível perceber inúmeras possibilidades, desafios e experiências vivenciadas no estágio supervisionado, tornando-se vital a formação docente. Tal experiência possibilitou a criação de um ambiente, com contextos e diálogos que permitem o avanço na construção da formação docente, traduzindo personalidade e saberes que antes de tal experiência ainda não era possível se observar.

REFERÊNCIAS

SILVA, J. L. B. **Estágio Curricular Supervisionado em Geografia**: Um relato de experiência vivenciada no ensino fundamental II. CONEDU: Congresso Nacional de Educação. 2018.

SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Quando a Rotina é o Imprevisto, ou o Diálogo Entre o Pré-Estabelecido e o Contexto dos Acontecimentos na Sala de Aula**. Teias, Rio de Janeiro, v. 10, n. 9, p. 01-11, dez. 2004. CUBA, M.A. **Educação Ambiental nas Escolas**. ecom, vol. 1(2), p. 23-31, jul/dez, 2010. disponível em:



<[www.publicacoes.fatea.br/index.php/eecom/article/view file/403/259](http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/eecom/article/view/file/403/259)>, acesso em: 26 julho. 2022.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. **Uma Análise Sobre a Importância de Trabalhar Educação Ambiental nas Escolas.** Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande, v. 2, n. 1, p. 2-9, 01 jun. 2009.

EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e Desafios.** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste Campus de Marechal Cândido Rondon, Marechal Cândido Rondon, pr. 01-90, 02 mar. 2007.